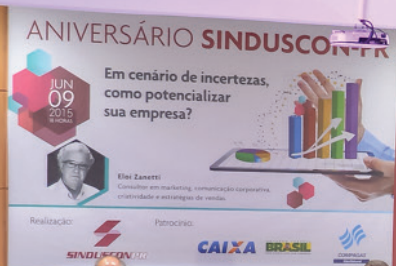


15
junho
2015

sindusconpr.com.br

Informativo **SINDUSCONPR**

Mais ideias para a construção • Gestão 2014 | 2016



**Auditório é nomeado
Helio Brüggemann de Campos
em homenagem ao ex-presidente
do Sinduscon-PR.**

leia na página 04

06 | Parceria

Sanepar atende solicitação dos
Sinduscons do Paraná.

08 | Tecnologia

Empresários viajam em Missão
Técnica para a Alemanha.

12 | Plantão Técnico

A importância de uma boa
assessoria contábil.

Expediente

Diretoria Executiva
Gestão 2014/2016

Presidente

José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)

Vice - presidente
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

1º Vice - presidente Administrativo
Sérgio Luiz Crema
(Amerec Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Administrativo
Mayra Andrea Doria Mattana
(Doria Construções Cíveis Ltda.)

1º Vice - presidente Financeiro
Sérgio Gugelmin Motter
(Sermo Construções Cíveis Ltda.)

2º Vice - presidente Financeiro
Tiago Colaço Guetter
(Construtora Guetter Ltda.)

Vice - presidentes de Áreas Técnicas

Política e Relações do Trabalho
Wladimir Mazzolla Moraes
(Lavita Engenharia Civil Ltda.)

Responsabilidade Social
Jociana Niespodzinski
(Engefan Construções Cíveis Ltda.)

Indústria Imobiliária
João Carlos Perussolo
(Construtora San Remo Ltda.)

Obras Públicas
Rodrigo José Zerbeto Assis
(Construtora Atenas)

Área Técnica
Euclesio Manoel Finatti
(Braengel Construções e Empreendimentos Imobiliários Ltda.)

Prestação de Serviços
Álvaro Fernandes Coelho
(Plaenge Empreendimentos)

Meio Ambiente
Almir de Miranda Perru
(Perru Construtora de Obras Ltda.)

Banco de Dados
Ubiraítá Antônio Dresch
(Estilo Condomínios Ltda.)

Conselho Deliberativo (Efetivos)
Roberto Damiani Cardoso
(Escoll Engenharia de Solos e Concreto Ltda.)

Ramon Andres Doria
(Doria Construções Cíveis Ltda.)
Marcelo Azevedo Braga
(Braenge Técnicas de Engenharia Ltda.)
Erlon Donovan Rotta Ribeiro
(Construtora Andrade Ribeiro Ltda.)

Ex - presidentes (Natos)

Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Hamilton Pinheiro Franck
(H.Franck Construção Civil Ltda.)
Julio César de Souza Araújo Filho
(Construtora Arce Ltda.)

Conselho Fiscal (Efetivos)
Carlos Augusto Emery Cade
(Oros Engenharia Ltda.)
Luiz Carlos Tomaschitz
(T J Engenharia e Empreendimentos Ltda.)
Renato Cláudio Keinert Junior
(Exame Tecnologia Ltda.)
Suplente
Daniel do Amaral Marquêño
(Ponto BR Engenharia Ltda.)

Delegados representantes junto ao Conselho da FIEP (Efetivos)
José Eugênio Souza de Bueno Gizzi
(Itaúba Incorporações e Construções)
Gustavo Daniel Berman
(R S Engenharia e Empreendimentos Imobiliários)
Suplentes
Normando Antônio Baú
(Baucon Empreendimentos e Construções)
Waldemar Trotta Junior
(Trocon Engenharia Civil Ltda.)

Representantes Regionais
Helmiro Roberto Bobeck - Ponta Grossa
(Construtora Rio da Prata Ltda.)
Luiz Henrique da Silva Chaves - Paranaguá
(Luiz Henrique da Silva Chaves e Cia Ltda.)
Luiz Fernando Gapski Pereira - Guarapuava
(Gapercon Construtora Ltda.)
Luiz Carlos Braun - Pato Branco
(Braun Engenharia Ltda.)
Ademir Antonio Schwarts - Francisco Beltrão
(Empretec Empreendimentos Técnica e Construções Ltda.)

Informativo SINDUSCONPR

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Administração:

Rua: João Viana Seiler, 116 – Parolin

Fone (41) 3051 4300

CEP 80.220.270 – Curitiba – PR

sinduscon@sindusconpr.com.br

www.sindusconpr.com.br

Publicação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná

Edição:

Assessoria de Comunicação do Sinduscon-PR

Coordenação Editorial: Conexa Comunicação

Jornalista responsável: Fabiane Ribas (DRT: PR 4004)

Edição: Waléria Pereira

Diagramação e editoração: Invente Comunicação

Impressão: JEDS Comp. Gráfica

Imagem Capa: Priscilla Fiedler

Patrocínio



Nota da Edição

Sinduscon na Casa Cor Paraná

Tem surpresa na próxima reunião do Sinduscon-PR! A entidade firmou uma parceria com a mostra mais famosa do Brasil, a Casa Cor Paraná e realizará

a Reunião com Associados, dia 21 de julho, no espaço A Fábrica (Rua Fernando Amaro, 154, Alto da XV), onde ocorrerá a mostra 2015. No próximo informativo os associados poderão conferir todos os detalhes do evento!

Aviso de Licitação: CONCORRÊNCIA N. 001/2015

O Sindicato da Indústria Da particular com área de 2.120 m² para a ampliação da sede social do Sindicato da Indústria da Construção Civil No Estado Do Paraná – Sinduscon-PR torna público aos interessados a realização da Concorrência nº 001/2015 - Tipo: MENOR PREÇO. Objeto: aquisição de potencial construtivo transferível por abertura das propostas e disputa de preços: dia 15 de julho de 2015 às 17h30min. LOCAL/ENDEREÇO: Rua João Viana Seiler, nº 116, Parolin, Curitiba-PR – CEP 80.220-270 - FONE: 41-3051-4300. A íntegra do Edital estará disponível no site www.sindusconpr.com.br, a partir do dia 22 de junho de 2015.

Matrículas Abertas para o curso Auxiliar Administrativo

A partir do dia 6 de julho, o Sinduscon-PR e Seconci-PR, em parceria com o Sesi e Senai, oferecem o Curso de Auxiliar Administrativo na sede administrativa da entidade, na Rua João Viana Seiler, 116, no bairro Parolin.

áreas administrativas de indústrias e de departamentos comerciais de acordo com a legislação vigente, procedimentos internos, normas técnicas, ambientais, de qualidade e de segurança e saúde no trabalho.

necessário ter cursado até a 4ª série e ter no mínimo 16 anos completos. Para a inscrição é necessário apresentar RG, CPF, comprovante de endereço atualizado, além de preencher a ficha de inscrição e o termo de gratuidade. São apenas 25 vagas.

Com carga horária de 160 horas, com aulas realizadas de segunda a sexta das 19h às 22h, o curso prepara o aluno para executar trabalhos pertinentes às

É uma oportunidade a mais para quem procura se inserir no mercado de trabalho ou mudar de área de atuação. Para candidatar-se à vaga, é

Informações e matrícula na sede administrativa da entidade, pelo telefone (41) 3051-4355 ou lidiana@sindusconpr.com.br com Lidiana.

Grupo de Leitura

A partir do dia 25 de junho, o Sinduscon-PR passa a reunir associados para o Grupo Leitura: Norma de Desempenho de Edificações, cuja finalidade é orientar os profissionais quanto aos requisitos e critérios previstos na Norma e ainda, ser um ambiente de troca de experiências.

O encontros serão realizados quinzenalmente na sede social da entidade, das 18h30 às 20h30.

Os participantes irão receber um Guia Orientativo para Atendimento à Norma da CBIC (2ª edição) e um Guia de

Dúvidas sobre a Norma Desempenho. Interessados em participar devem entrar em contato pelo telefone (41) 3051-4355 ou pelo e-mail lidiana@sindusconpr.com.br

Homenagem e palestra marcaram o 71º aniversário do Sinduscon-PR



Fotos: Priscilla Fiedler

O auditório, palco de discussões importantes sobre a indústria da construção e sobre economia brasileira, passa a se chamar Helio Brüggemann de Campos, em reconhecimento a atuação marcante deste respeitável profissional da engenharia civil, líder empresarial, que deixou um legado incomensurável à história do Sinduscon-PR". Foi assim que o presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi, iniciou as festividades do 71º aniversário da entidade.

Convidados, colaboradores, parceiros e autoridades estiveram presentes, na noite de 9 de junho, para celebrar mais um aniversário do Sinduscon-PR. A solenidade começou com uma homenagem ao ex-presidente Helio Brüggemann de Campos, que nomeou o auditório da sede social. A esposa

de Helio, Antonieta Brito de Campos, foi quem recebeu as congratulações e descerrou a placa com o nome do marido, ao lado do atual presidente, Gizzi. Antonieta agradeceu e disse estar muito feliz com o reconhecimento do esforço de tantos anos que o marido dedicou ao setor.



Antes da palestra especial de aniversário, o presidente da casa

convidou o prefeito Gustavo Fruet, o secretário chefe da Casa Civil do Estado do Paraná, Eduardo Sciarra, e o presidente do Conselho Deliberativo do Sinduscon-PR, Hamilton Pinheiro Franck, para compor a mesa diretiva.

Mais do que apenas ressaltar o trabalho que o Sinduscon vem realizando ao longo de sua trajetória, Gizzi abordou em seu discurso o atual momento econômico, elevação de impostos, o custo da máquina pública, os problemas na área da educação e a necessidade e importância dos investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento do País.

Gizzi também destacou que o investimento público vem sendo

minimizado ao longo dos anos, pelo aumento da máquina pública. “O que poderia ser motivo de mais investimentos privados, gerando riqueza ao Estado e aos seus habitantes, assistimos à redução do investimento público à ¼ do que era no início dos anos 2000, os quais digase, já eram baixos, da ordem de 0,87% do PIB Paranaense”.

Apesar das dificuldades, o presidente do Sinduscon-PR encerrou sua fala ressaltando que a entidade tem levado ao governo soluções estratégicas para reverter o cenário atual e para viabilizar a retomada do crescimento virtuoso da nossa economia. “Acreditamos que as nossas empresas estão preparadas para encarar este desafio e que juntos, governo, empresários e investidores, teremos condições de retomar o caminho do desenvolvimento do País, atribuindo mais qualidade de vida para a nossa sociedade”.

Em cenário de incertezas, como potencializar sua empresa?

Este foi o tema escolhido pela diretoria do Sinduscon-PR para abordar na data do aniversário, dado ao momento

atual que a sociedade vem vivenciando. Para explanar sobre o assunto, Eloi Zanetti, consultor em marketing, comunicação corporativa, criatividade e estratégias de vendas.

Zanetti comentou que muitas empresas acabam gastando muito tempo brigando com as circunstâncias ao invés de se adaptar a elas. “Quando as circunstâncias nos são favoráveis achamos que é por causa da nossa “competência” - nem sempre, fatores aleatórios podem estar nos favorecendo. Devemos reconhecer as dificuldades, aprender a conviver com elas e saber tirar proveito da situação”, instiga o consultor.

O profissional também falou sobre inovação e criatividade. Em situações de crise como a atual, se o empresário deixar a imaginação entrar no circuito, é possível dar a volta por cima e achar soluções inovadoras. “A diferença vai ser a nossa capacidade de criar diferencial”. Entre os pontos, atendimento, comunicação design, logística, destacou.



O envolvimento das pessoas, os consumidores, com a história da empresa, segundo Eloi Zanetti, também é um ponto interessante. É preciso ter uma boa história, coerente e concisa, sobre a empresa pois muitas pessoas compram histórias e não produtos.

Por fim, o especialista compara o contexto de vendas com a “Mãe natureza”. Muitas vezes é preciso 10 tentativas para que se tenha 1 acerto. Então, não adianta desistir na segunda tentativa, é preciso insistir para ter sucesso.

A apresentação de Eloi Zanetti está disponível para os associados no site do Sinduscon-PR (www.sindusconpr.com.br).

Presidente da CBIC é condecorado com Honra ao Mérito pela FIEP



A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) homenageou no dia 25 de maio, personalidades com destacada contribuição para o crescimento do

setor durante a Semana da Indústria. O presidente da CBIC, José Carlos Martins, foi condecorado com o título de Honra ao Mérito. Grato pela homenagem, o presidente comprometeu-se a continuar defendendo os interesses do setor da indústria como um todo e da sociedade brasileira.

“Vivemos momentos difíceis, onde nossa união torna-se essencial, não dá para aceitar ajustes feitos em cima de

quem produz, de quem efetivamente contribui para cobrir as despesas de uma máquina pública voraz. É preciso, sim, cortar despesas ineficientes, preservar os investimentos e não aumentar impostos”, ressaltou Martins. “Estamos certos de que, com trabalho competente e persistência, haveremos de construir um futuro melhor para todos!”, concluiu. A cerimônia ocorreu no Campus da Indústria, em Curitiba.

Fonte: FIEP

Reunião sobre Plano Diretor

No dia 28 de maio, o Sinduscon-PR recebeu integrantes da Comissão de Urbanismo e Tecnologia da Informação da Câmara de Vereadores de Curitiba para apresentar as propostas do setor para o novo Plano Diretor de Curitiba. A reunião foi conduzida pelo presidente da Comissão, o vereador Helio Wirbiski e o presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi. Entre os destaques

da proposta está o foco na melhoria da mobilidade urbana, revisão dos usos e adensamentos dos bairros como forma de reduzir deslocamentos e melhorar a utilização da infraestrutura já existente, gerando recursos para orçamento público viabilizar obras. Os recursos serão oriundos da venda de Potencial Construtivo nas áreas a serem adensadas.



Sanepar atende solicitação dos Sinduscons do Paraná



O presidente do Sinduscon-PR, José Eugenio Gizzi, e o diretor executivo da entidade, João Guido Campelo, se reuniram com o presidente da Sanepar, Mounir Chaowiche, o diretor de investimentos da Sanepar, João

Martinho Cleto Reis Junior e o diretor administrativo da Companhia, Francisco Cesar Farah, no dia 10 de junho, para reafirmar parceria entre as instituições.

No dia 12 de maio, o Sinduscon-PR entregou um ofício à Sanepar, firmado pelas quatro entidades: Sinduscon-PR, Sinduscon-Norte, Sinduscon-Noroeste e Sinduscon-Oeste, em que constam questionamentos a cerca da utilização de preços de Janeiro de 2014 para

os orçamentos das obras licitadas pela Sanepar. As negociações já vêm ocorrendo há algum tempo, e nesta data, a companhia de saneamento sinalizou positivamente às reivindicações da entidade e decidiu por mudar de posicionamento. Será feita uma avaliação dos editais já publicados para incluir uma cláusula de reajuste que irá contar o prazo de 13 meses, a partir da data do orçamento e não a partir da data da proposta, como constava nos editais.

Controle tecnológico do concreto: Fase de Projeto. Especificação do material.

O concreto, muitas vezes, é erroneamente especificado com base na resistência característica à compressão (fck), no abatimento e no tamanho máximo do agregado. Seriam parâmetros suficientes para se garantir o desempenho? Talvez em termos de estabilidade sim, cabendo a seguinte questão: “por quanto tempo”? Define-se assim o conceito de vida útil.

Após inúmeros casos de manifestações patológicas em obras de concreto, a comunidade técnico-científica resolveu atuar sobre a normalização. O movimento iniciou na última década, quando foram introduzidos na norma de projeto (NBR 6118) limitações às relações água/cimento (a/c) e cobrimentos mínimos. Ligadas principalmente à durabilidade frente à corrosão das armaduras, também foram acrescidas à norma de controle do concreto (NBR 12655), que em suas revisões incorporou outras

especificações em função de outras situações agressivas. A série NBR 15577, publicada em 2008, visa mitigar reações causadas pela incompatibilidade do cimento e de minerais existente nos agregados, em presença de umidade, que geram fissurações indesejadas nos elementos estruturais por expansão.

Em 2010, o concreto auto adensável criado no Japão para eliminar a interferência da mão de obra na compactação do concreto, foi normatizado através da série NBR 15823, que o especifica e estabelece procedimentos para o seu controle.

Em 2014 a NBR 6118 sofreu nova revisão e incorporou o dimensionamento de estruturas com concretos de alta resistência (fck > 50 MPa). Até então estas estruturas eram calculadas a partir de normas internacionais. A NBR 12655 abrange o controle destes concretos.

Ambos os concretos se devidamente especificados e controlados geram grandes benefícios ao desempenho e velocidade de execução das estruturas. São avanços na tecnologia do concreto, que por uma questão cultural e falta de conhecimento pelos profissionais têm sido pouco empregados no Brasil.

O projeto, portanto, consiste numa fase multidisciplinar, sendo fundamental a participação conjunta de três profissionais: o projetista, o tecnologista de concreto e o responsável pela execução da estrutura. Essa combinação raramente ocorre, pois na grande maioria das vezes o tecnologista é subutilizado. Quando muito sua empresa é contratada um dia antes do início das concretagens para um simples acompanhamento do concreto. No próximo artigo trataremos da segunda fase: a execução do controle tecnológico.

Eng. Prof. Cesar Henrique S. Daher
diretor de planejamento do IDD



LEVE O MELHOR DA VERSÁTIL PARA SUA OBRA

LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS
3661-6000

▶ PRÉ-CONFERÊNCIA
CARGA MECANIZADA
AGILIDADE NA ENTREGA

Andaimes . Escoras . Balancins
VERSÁTIL

A SERVIÇO **VERSÁTIL**
A marca do andaime

Empresários da construção civil participam de Missão Técnico-empresarial na Alemanha



O Sinduscon-PR e a Abimci (Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente), em parceria com o Senai-PR e o CIN (Centro Internacional de Negócios da FIEP-PR), realizaram, de 13 a 23 de maio uma Missão Técnica na Alemanha. A viagem com o foco “Construção Sustentável” mostrou aos empresários o que há de mais moderno nas tecnologias e construções feitas com madeira.

Acompanhe abaixo o relato do coordenador da Missão e vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR, Euclesio Finatti.

Entre traslado e visitas foram 11 dias intensos de programação, o que nos proporcionou um aprendizado único. Se conseguirmos chegar perto do que a Alemanha vem realizando por lá, certamente iremos contribuir muito para a construção civil brasileira.

O ponto de partida foi a **Associação da Indústria de Construção Civil de Baden-Württemberg e.V.** que congrega 1550 empresas associadas e possui em seu quadro colaborativo 34 mil funcionários. Ela tem como objetivo oferecer a seus associados informações abrangentes a respeito de questões jurídicas, econômicas e específicas, bem como também proporcionar uma vantagem decisiva através de uma consultoria competente em problemas de política econômica. Com este apoio, as empresas aprendem a superar os desafios diários da dura concorrência e ainda, melhoram a posição no mercado da construção e possibilitar redução de custos.

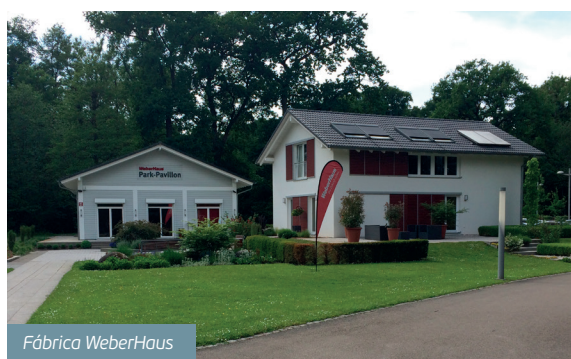
Outro destino foi a empresa **Rikker-Holzbau**, com longa tradição na construção de casas. Quando Jakob Rikker fundou sua carpintaria em 1879, casas do tipo enxaimel eram construídas em trabalhos minuciosos de carpinteiros artesãos. Hoje a empresa fabrica casas de madeira individuais com estruturas de madeira. Ao longo de gerações a empresa Rikker tornou-se uma empresa moderna e de alta eficiência contando com 50 colaboradores qualificados de diversas profissões e oferece a segurança que o construtor precisa desde o começo. A Rikker atua regionalmente com pessoas que têm seu próprio plano de vida e moradia e que não querem compromissos. E o lema é: Nós construímos com os clientes!

No **Instituto de Testes de Material da Universidade Stuttgart (MPA)** tivemos contato com modernas instalações de teste e métodos em conjunto com grandes sistemas de computação. O MPA atende os solicitantes na solução de problemas técnicos, na aprovação

de novos materiais e modelos, elabora projetos de pesquisa científicos e de aplicação prática, auxilia no desenvolvimento de produtos, prepara pareceres e realiza testes no âmbito da garantia de qualidade.

No quesito fabricação com foco na sustentabilidade, a **WeberHaus GmbH & Co. KG** é um exemplo. Ela é uma das mais importantes fábricas de casas alemãs que valoriza o fator ecológico na construção. Desde 1960 essa tradicional empresa familiar já construiu mais de 33.000 casas com faturamento anual na ordem de 184 milhões de euros (2012). Desde 1990 constrói exclusivamente casas com baixo consumo de energia e desenvolveu em 1996 a primeira casa com zero de energia de aquecimento, onde equipamentos solares geram água quente e eletricidade. No ano 2000 seguiu a primeira casa passiva com aquecimento direto e recuperação de calor. Em 2006 apareceu a casa de mais energia, ou seja que ganha mais energia do que precisa. Cada Weber-Casa hoje

está equipada com uma capa ecológica. Por intermédio da placa de isolamento de fibra de madeira a casa fica protegida de influências como frio, calor e som. Em outubro de 2000 a empresa WeberHaus inaugurou em sua sede em Rheinau-Linx a exposição “O Mundo da Moradia”, o primeiro parque europeu focado nos temas da Construção e do Morar. Numa área de 75.000 m² com mais de 5.000 m² de superfície coberta de exposição é demonstrada a história da moradia.



Fábrica WeberHaus

No processo de cuidado com a matéria-prima, a **Serraria Echtle** é especialista. Seu foco está voltado a madeira de qualidade de pinheiro branco e abeto. De troncos grossos de alto valor produz mercadoria sem nós em diferentes dimensões e fornece para toda Europa. “Serrar, secar, aplainar, podar, malhetes” abrange o programa de serviços da empresa. Todos os meses milhares de metros cúbicos de madeira são entregues das florestas da região e cada tronco é fiscalizado por ocasião de sua chegada. E o mais impressionante é que a madeira é



Serralheria Echtle

aproveitada como um todo, sem sobras ou desperdícios. Com a construção da usina elétrica foi possível gerar energia suficiente para lançar na rede e casas nas imediações, abastecidas com calor.

O **Centro de Competência para Acabamento e Fachada** foi uma das boas surpresas da viagem. A Associação de Estucadores de Baden-Württemberg, através do Centro de Competência, dispõe de educação em formação profissional e continuada a nível nacional.

Nesse Centro procede-se ao desenvolvimento de empresas e seus colaboradores por intermédio da promoção de qualidade e know-how. E mais, por meio da iniciativa “Equipe Nacional Alemã de Estucadores” o Centro de Competência encoraja seus melhores jovens a se aperfeiçoarem intensamente em sua profissão, de modo a se prepararem e se qualificarem também para participar dos campeonatos profissionais europeus e mundiais.

O prefeito da cidade de **Rutesheim**, Dieter Hofmann, fez questão de nos receber pessoalmente e nos apresentou rapidamente a cidade com população de 11 mil habitantes. A cidade tem se desenvolvido para uma comunidade moderna e dispõe de instalações de infraestrutura não só para a sua própria população, mas também para muitas cidades que estão localizadas em torno. Além de uma grande variedade de estabelecimentos comerciais e de lazer, Rutesheim é o lar de muitos clubes e associações.

No penúltimo dia de Missão, visitamos a **Construtora Hausser**, empresa criada há 20 anos. Mais de 800 apartamentos, moradias e casas geminadas foram concluídas desde a fundação até hoje. A empresa oferece um alto grau de flexibilidade para a realização das necessidades individuais do cliente. Planejamento, gestão da construção, consultoria e vendas, financiamento, serviço de aluguel e gestão da propriedade – são os apoios completo que o cliente pode conseguir com a construtora Hausser.

O **Ministério das Finanças e Economia de Baden-Württemberg** também recebeu o grupo de empresários e nos ajudou em muito ao longo da Missão. Ele é responsável, entre outros, pelas relações econômicas internacionais do estado e nesse sentido mantém contatos a nível mundial. Para promover a cooperação econômica e técnica com o Brasil destaca-se o SENAI com um parceiro importante. No SENAI-PR foi estabelecida uma representação em forma de um Centro de Informação Técnica para os setores Madeira/Moveis e Meio Ambiente.

Fechando em grande estilo a Missão Técnica, visitamos a **Exposição Casa Própria e Jardim de Fellbach** que apresenta um showroom mais de 60 casas prontas desde o estilo atemporal-moderno até o aconchegante rústico. Os diferentes modelos de construção mostram a diversidade das atuais casas prontas de madeira e servem como ideias para a efetivação de planos bem individuais de construção de futuros proprietários de casas.

Euclesio Manoel Finatti – vice-presidente de área técnica do Sinduscon-PR e coordenador da Missão Técnica à Alemanha.

A nefasta volta da Cofins e do PIS sobre as receitas financeiras

Em uma nova etapa do “tratoração” fiscal promovido pelo governo federal para reequilibrar as contas públicas, foi reintroduzida, pelo Decreto 8.426/15, a exigência da COFINS e do PIS sobre receitas financeiras, às alíquotas de 4% (COFINS) e 0,65% (PIS). Observado o prazo de noventa dias, o restabelecimento produzirá efeitos a partir de 1º de julho de 2015.

Cabe esclarecer que a expressão “restabelecimento” deve-se ao fato de que essa incidência estava originalmente abrangida no art. 1º, §1º da Lei 10.637 (PIS), e no art. 1º, §1º da Lei 10.833 (COFINS), que, em sua parte final, se referem a “todas as demais receitas auferidas pela pessoa jurídica”. Sucede que a Lei 10.865/04 dispunha, no § 2º de seu art. 27, acerca da possibilidade de redução a zero das alíquotas sobre receitas financeiras. E essa redução efetivamente foi feita pelo Decreto 5.442/05, agora revogado pelo Decreto 8.426.

Mas não haveria necessidade de lei para o aumento das alíquotas? O governo alega que não, pois, se, com base nos diplomas referidos, a redução foi operada por decreto, o aumento também pode sê-lo (o art. 27, § 2º, da Lei 10.865 outorga poderes ao Executivo para “reduzir e restabelecer”). Sucede

que, em direito tributário, a exigência de observância do princípio da legalidade tributária se aplica justamente aos casos de “exigir ou aumentar tributo” (art 150, I, da Constituição Federal). Assim, o que pode ser reduzido por decreto não pode ser aumentado pelo mesmo veículo infralegal, excepcionados o IPI, o IOF e os impostos de importação e exportação, por expressa disposição constitucional (art. 153, § 1º, da CF). Daí ser patente a invalidade jurídica do aumento por Decreto: as alíquotas somente podem ser restabelecidas por lei.

De todo modo, no caso específico das empresas optantes pelo lucro presumido, a incidência da COFINS e do PIS sobre receitas financeiras não se aplica, por outra ordem de razões: o art. 8º, II, da Lei 10.637 e o art. 10, II, da Lei 10.833 afastam, nesse caso, expressamente a aplicação do regime não-cumulativo. Em seu lugar, entra o regime de incidência sobre a receita bruta da Lei 9.718. Bem verdade, que, em sua redação original, a incidência dessa modalidade de PIS/COFINS abrangia “a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas” (art. 3º, §1º), mas o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional tal redação, pois, à época em que entrou em vigor

a Lei, o art. 195, I da Constituição Federal somente permitia a incidência de contribuições previdenciárias apenas sobre o faturamento (conceito que não abrange receitas financeiras); somente depois, com a entrada em vigor da EC 20/98, é que passou a ser autorizada a incidência sobre “a receita ou o faturamento”.

Por sinal, em mandado de segurança coletivo (MS 990007632-0) patrocinado pelo subscritor deste texto, o SINDUSCON-PR obteve em favor de seus associados, com base no reconhecimento da inconstitucionalidade do §1º do art. 3º da Lei 9.718, decisão determinando fosse afastada a exigência das contribuições sobre as receitas financeiras e autorizada a compensação dos valores já pagos.

Diante de tudo isso, a Lei 11.941/09 revogou o § 1º do art. 3º da Lei 9.718 (providência até desnecessária, em razão da prévia declaração de inconstitucionalidade). A redação atualmente em vigor do art. 3º, dada pela Lei 12.973, limita a incidência à receita bruta de que trata o art. 12 do DL 1.598, a qual compreende: o produto da venda de bens nas operações de conta própria; o preço da prestação de serviços em geral; o resultado auferido nas operações de conta alheia; e as

receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica não compreendidas nos itens anteriores. Não estão aí incluídas as receitas financeiras, salvo nos casos em que constituam "atividade ou objeto principal da pessoa jurídica". Há ainda que considerar a situação das empresas de construção civil optantes pelo lucro real. As receitas decorrentes da execução por administração, empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, independentemente de opção pelo lucro presumido ou real, sujeitam-se, em razão do contido no art. 10, XX, da Lei 10.833, ao PIS/COFINS na forma da Lei 9.718. Ainda assim, essas empresas, estarão sujeitas à incidência da COFINS e do PIS sobre suas receitas financeiras, pois, nos termos do art. 1º, §1º, do Decreto 8.426/15, a exigência se

aplica "inclusive às pessoas jurídicas que tenham apenas parte de suas receitas submetidas ao regime de apuração não-cumulativa da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS". Assim, apesar de a receita bruta decorrente da execução da obra submeter-se ao regime da Lei 9.718, a receita financeira é alcançada pelas Leis 10.637 e 10.833.

Em síntese:

- as empresas de construção civil optantes pelo lucro presumido não se sujeitam à incidência de COFINS e PIS sobre suas receitas financeiras, uma vez que o STF declarou inconstitucional o § 1º do art. 3º da Lei 9.718; e, no caso das associadas ao SINDUSCON, além de se afastar a exigência das contribuições,

reconheceu-se o direito à compensação dos valores anteriormente recolhidos a esse título;

- já as empresas de construção civil optantes pelo lucro real estarão obrigadas, a partir de 1º de julho de 2015, ao recolhimento da COFINS e do PIS sobre suas receitas financeiras, restando a possibilidade de questionamento judicial da exigência, uma vez que o restabelecimento das alíquotas zeradas pelo Decreto 5.442/05 somente poderia ser efetuado por lei.

Leonardo de Paola

Advogado, sócio do escritório De Paola, Zonari Letchacoski e Panasolo Advogados, mestre e doutor em direito.



Cartão VR Alimentação. Atenda a convenção coletiva da maneira mais prática e com baixo custo.



O melhor custo-benefício para atender a 11ª cláusula da convenção coletiva do **Sinduscon-PR**.

Com o cartão **VR Alimentação** o seu funcionário adquire os alimentos que mais agradam a sua família, em uma ampla rede de estabelecimentos como supermercados, padarias, açougues e mercearias.

Não corra riscos trabalhistas, pague o benefício através do cartão **VR Alimentação**.

Entre em contato com a Priorat Benefícios e solicite uma proposta.
Você que é associado Sinduscon-PR conta com condições exclusivas.

Telefone: 0800-000-3141

E-mail: vrbeneficios@prioratbeneficios.com.br



A importância de uma boa assessoria contábil

As assessorias contábeis e administrativas devem orientar periodicamente as empresas de construção civil quanto à necessidade de manter regulares as informações previdenciárias provenientes de obras e da área administrativa, para evitar restrições e sérios aborrecimentos quanto a esta obrigação tributária. Até o presente momento as Contribuições Previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento de uma obra devem ser vinculadas a uma matrícula CEI – Cadastro Específico do INSS, que deve ser formalizado pelo sujeito passivo pela contabilização dos fatos geradores de contribuição previdenciária, caracterizado pelo proprietário, dono da obra, construtora, incorporadora ou o condômino, conforme o caso. Após a introdução do e-social sabe-se que esta vinculação se dará pelo CNO – Cadastro Nacional de Obras, mas ainda sem regulamentação detalhada.

Ocorre que a informação quanto a emissão de um Alvará de Construção já é de conhecimento do Fisco Previdenciário há muito tempo, pois

as Prefeituras Municipais enviam periodicamente a relação de Alvarás e Certificados de Conclusão de Obras/Habite-se à RFB – Receita Federal do Brasil. Legalmente é previsto um prazo de 30 dias após o início da obra para que o próprio contribuinte efetue o cadastramento do CEI. Tem-se verificado o cadastramento de ofício, ou seja, a Receita Federal do Brasil apenas informa o número do CEI ao contribuinte para o recolhimento das Contribuições Previdenciárias caso o sujeito passivo não cumpra a sua obrigação de cadastrá-lo.

Nos casos de Empreitada Global, onde a construtora é responsável pelo cadastramento do CEI, tem ocorrido com certa frequência o cadastramento de um CEI em nome do proprietário pela RFB, ou seja, em duplicidade. Este CEI, em duplicidade, deverá ser cancelado através de processo específico junto ao setor de obras da RFB.

A regularidade de um CEI se dá pela sua paralisação através da emissão de uma GFIP sem movimento (Guia de

Recolhimento ao FGTS e Informações à Previdência Social), pela emissão de uma CND ou CPD-EN (Certidão Negativa de Débitos ou Positiva com Efeito de Negativa), ou pela sua Baixa, que se dá através da fiscalização da contabilidade da empresa pelo Fisco Previdenciário.

Desta forma, é extremamente importante o acompanhamento pontual da regularidade do CNPJ e destes “substabelecimentos” denominados CEI, por parte dos responsáveis, pois restrições impedirão diversos atos onde se exige a Certidão de Regularidade das Contribuições Previdenciárias, como averbação de construções, financiamentos, compra e venda, alienações entre outros.

Vale informar que este controle pode ser feito até diariamente se preciso for para evitar surpresas de última hora através do site da RFB mediante Certificação Digital (E-CAC).

Luciano Sottomaio

Plantão Técnico do Sinduscon-PR